CITOTOXICIDADE DAS PASTAS DE CTZ E FEAPEX EM CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DE DENTE DECÍDUOS

Autor(res)

Luciana Prado Maia
Danielle Gregorio
Guilherme Pessoa Kaihara

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A escolha incorreta do material obturador dos canais em dentes decíduos pode induzir algumas reações indesejadas aos tecidos adjacentes. O objetivo do presente estudo foi investigar a citotoxicidade da pasta antibiótica de CTZ comparado com a pasta Feapex em células tronco mesenquimais obtidas de dentes decíduos esfoliados (SHED). O presente estudo seguiu as diretrizes da International Organization for Standardization (ISO) 10993-5:2009. Foram extraídas, caracterizadas e cultivadas células mesenquimais de dentes decíduos esfoliados. Após preparar a pasta CTZ conforme orientações do fabricante, o meio de cultura Alfa-MEM foi exposto à ambas pastas durante 24h. As células foram cultivadas em placas de 96 poços e tratadas com os extratos por 24h. Para a análise da citotoxicidade foi utilizado o método colorimétrico MTT, utilizando a medida colorimétrica em espectofotômetro. Para a análise estatística, os dados foram expressos em porcentagem em relação ao grupo controle e foram comparados pelo teste de OneWay-ANOVA seguido pelo teste de Tukey com nível de significância de 5% ($p<0,05$). A análise da citotoxicidade mostrou redução significante ($p<0,001$) da viabilidade celular nos grupos CTZ manipulado com eugenol e CTZ manipulado com soro fisiológico quando comparado com grupo controle e a pasta Feapex. Conclui-se que a pasta CTZ é pode ser considerado um material tóxico para células mesenquimais de dentes decíduos. Mais estudos devem ser realizados visando confirmar esses achados.